



14º Seminário de Extensão

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PARA UMA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autor(es)

CAROLINE BARTIER

Orientador(es)

MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA

1. Introdução

Neste artigo buscamos apresentar nossa atuação no projeto UNIMEP NA COMUNIDADE, coordenado pelo NEPEP (Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular), com a participação de alunos de diversas áreas no município de Chapadão do Sul (MS). Nesta vivência tive a oportunidade de relacionar os conhecimentos aprendidos teoricamente com as particularidades e especificidades do espaço social, na comunidade. Forma diversos trabalhos desenvolvidos neste projeto de extensão, na comunidade de Chapadão do Sul. Todos protagonizados pelos alunos. Os trabalhos abrangeram as áreas de Educação, Saúde, Cultura, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça. Essa troca de saberes, que envolve os sujeitos do campo do saber acadêmico e os sujeitos do campo do saber popular, promoveu o desenvolvimento de ações pontuais que beneficiaram tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade local. A partir desse processo, uma democratização do saber sistematizado na comunidade.

2. Objetivos

O Objetivo deste trabalho é apresentar a experiência vivida num projeto de extensão universitária e reconhecer a importância da extensão universitária, como processo acadêmico indispensável à formação do aluno, oferecendo ao estudante oportunidades de vivenciar experiências em sua área de formação profissional.

3. Desenvolvimento

Iniciamos esse projeto com encontros as quintas feiras às 14 horas com os alunos e os professores, na Universidade UNIMEP, meses antes da viagem a cidade de Chapadão do Sul. Neste processo fomos nos organizando por meio de muito planejamento e detalhamento de cada ação, coletamos materiais, e recebendo orientação dos professores. Tivemos preparação em algumas áreas específicas tais como comunicação, som e imagem, elaboração de diários de campos, saúde coletiva, para atingir o objetivo deste projeto. Buscou-se a reflexão das vivências bem como a pesquisa teórica sobre os temas levantados e pelos textos abordados que, sobretudo, é resultado da mescla de todas as discussões e posições alcançadas no decorrer de sua execução. A atenção à saúde foi um dos temas abordados neste projeto, desenvolvendo ações assistenciais e educativas, para melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas. O lúdico é a marca registrada das ações desse projeto, distribuído em diferentes formatos, como jogos, dinâmicas, teatro, roda de conversas voltadas para o público infantil, adolescente, adultos e idosos. Para a realização dessas atividades contamos com o trabalho associado aos cursos da área da saúde, estabelecendo uma equipe multidisciplinar.

Uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos como retroalimentação tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e

também aprendendo com o saber dessas comunidades. Ocorre, na realidade uma troca de conhecimentos, em que a universidade também aprende com a própria comunidade sobre os valores e a cultura dessa comunidade. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando esses valores e cultura. A universidade, através da Extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a universidade e o meio. (SILVA, 1996). A Promoção da Saúde indica um olhar abrangente e positivo para o desenvolvimento humano, tendo como objetivo maximizar a saúde e os recursos das comunidades. (Czeresnia, 1999). Promover saúde é promover vida. A saúde na expectativa contemporânea pode ser considerada como um processo dinâmico, uma dimensão da qualidade de vida, recurso cabível para enfrentar e responder aos desafios da vida. Um direito humano essencial para o desenvolvimento de uma nação. Para isso, a saúde não é mais só responsabilidade de instituições ou profissionais específicos, passando a ser gerida também por diversos atores sociais envolvidos na construção e implantação de políticas públicas, tendo em vista a criação de ambientes saudáveis para a equidade e melhoria da qualidade de vida. (Ministério da Saúde, 2001; WHO, 1998). Assim, a Promoção da Saúde pode ser entendida como um processo de investimentos e ações que propiciam o desenvolvimento integral e fortalecimento das pessoas, aumentando a sua autoestima. (Carta de Ottawa, WHO, 1986) Ou seja, a partir da capacitação e participação da comunidade, esta terá mais controle para atuar na melhoria do seu funcionamento social, qualidade de vida e saúde. (Paim, Costa, 1999). As atividades desenvolvidas contemplam todos os segmentos do Município, pesquisamos e elaboramos os seguintes temas: Nutricionais em relação à alimentação saudável de crianças, adultos e idosos; encontro com jovens abordando temas como sexo, drogas; cuidados com idosos em relação a doenças, prevenções; recreação com crianças; saúde da mulher em questões a prevenções de doenças e orientação as agentes de saúde do município.

4. Resultado e Discussão

Foi com esse conhecimento e temas que levamos para a nossa viagem para o município de Chapadão do Sul, com a participação de 28 alunos e as coordenadoras. A extensão foi do período de 13 a 21 de julho de 2012, para nós a extensão foi algo enriquecedor para os objetivos da universidade. Observa-se nesta compreensão que: primeiro não são colocados os objetivos da universidade e, segundo, não se esclarecem o tipo e nem a forma como ocorre esse enriquecimento, se é monetário, teórico, prático ou alternativo. É vista como algo promotora do conhecimento. Iniciamos organizando o cronograma que iríamos realizar nos dias em questão, fizemos inscrições de oficinas que preparamos para oferecer à comunidade como: Encontro com as mulheres; prevenção de diabetes, hipertensão e obesidade; cuidados com os idosos; encontro com jovens referentes a drogas e sexo. Organizamos em salas de escolas da comunidade nossas oficinas com os matérias que planejamos em Piracicaba, com cartazes, folders, panfletos. Na oficina com as mulheres, planejamos em relação aos direitos das mulheres, leis trabalhistas, orientação para elas abrirem seus próprios negócios, prevenções de doenças DSTs, câncer de mama e do colo do útero doenças que mais matam as mulheres brasileiras, nutrição. Na oficina com os jovens ocorreu um teatro com o intuito de mostrar para eles a importância de usar preservativos, de não consumir drogas. No encontro com os idosos foram abordados temas sobre a importância do exercício físico, os benefícios de uma alimentação saudável, abordamos temas como doenças crônicas como hipertensão, diabetes, osteoporose. Na oficina com as agentes comunitárias falamos sobre animais peçonhentos, epidemias e endemias mais comuns na região. Todas as noites foram realizadas reuniões de Avaliação, nós nos reuníamos e comentávamos nossas experiências e vivência do dia, esses encontros contribuíram para a conclusão com êxito desse projeto e amadurecimento dos acadêmicos envolvidos.

5. Considerações Finais

O objetivo do projeto de extensão era dialogar com a comunidade, sendo alcançado com êxito. Em aluno-comunidade, este também foi um objetivo alcançado de forma muito produtiva. Durante esta semana ocorreu dificuldades entres universitários e a igreja metodista, mas isso nos mostrou as dificuldades que encontraremos no decorrer das nossas vidas, que dificuldade todos passarão e se não tivermos a calma e a maturidade de conviver com elas, sairemos prejudicados. Ao mesmo tempo, estas dificuldades podem se transformar em situação de reflexão e aprendizagem. Além disso, foi, para vários alunos, a primeira oportunidade de atuar em regiões carentes, vivenciando plenamente as condições locais e hábitos de vida da população, o que, dado o impacto causado, permite a incorporação desta experiência vivida na cultura de vivências pessoais fundamental para a formação do profissional, e o mais importante, do cidadão brasileiro. Um projeto como este consegue sempre deixar os envolvidos repletos de questionamentos. Acreditamos que esse é um modo de dar um impulso a essas pessoas, futuros profissionais conscientes da importância do seu envolvimento direto para lidar com um dos maiores desafios brasileiros: vencer a desigualdade. Os projetos de extensão universitária são muito importantes para os alunos das universidades brasileiras, docentes envolvidos e a comunidade atendida. Todos saem lucrando com a troca de saberes que esta atividade proporciona. Necessita-se de maior investimento para que mais e mais discentes e docentes possam se envolver com essa prática, pois, agrega valor e traz sentido ao conhecimento para todos os envolvidos. O contato direto com realidades tão diferentes das que os universitários estavam acostumados permitiu o crescimento pessoal e o amadurecimento de ideias político, econômicas e sociais. Assim, volto desta experiência mais madura, consciente e pronta para atuar em outros projetos de extensão que contribuirão ainda mais para a minha formação, adquirindo cada vez mais experiência, maturidade, para trabalhar em prol de uma sociedade mais justa. Neste projeto de extensão universitária, que tive o prazer de ter

participado pude constatar o quanto a extensão é importante na vida de um universitário. Os preparativos e a formação que antecedem a viagem, com orientação dos coordenadores, pesquisas e encontros com professores especializados de diversas áreas, são de grande importância, para a nossa formação como extensionistas e futuros profissionais. É uma formação essencial para que o trabalho seja desenvolvido com o máximo de qualidade e para que o grupo se transforme numa equipe. . É sempre um pequeno passo, mas que entra na história dos indivíduos envolvidos, visitantes e visitados. É um momento de revelações e de novas curiosidades. Sem dúvida, ciências e humanidades, saberes e técnicas, modos de pensar e de viver articulando-se tanto na razão quanto na emoção, sempre com um único e maior objetivo, construir uma nação forte, de todos, e para todos.

Referências Bibliográficas

Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, novembro de 1986; Ottawa, Canadá.

Czeresnia, Dina. The concept of health and the difference between promotion and prevention. Cadernos de Saúde Pública, v. 15 , n. 4, pp. 701-710. 1999.

SILVA, Oberdan Dias da. O que é extensão universitária

Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica no. 17. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 2006.

Paim, Jairnilson S.; Almeida Filho, Naomar de. Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública: São Paulo, v. 32, n. 4, 1998